

ILUMINANDO VIDAS: Estreia em Portugal

Galeria da Culturgest, Porto

9.10.–12.12.2004

Resumo do projecto (1.10.2004)

«Iluminando Vidas. Fotografia Moçambicana 1950–2001. Ricardo Rangel & the Next Generation» é o título da exposição itinerante sobre a actual criação fotográfica em Moçambique, sob a curadoria de Bruno Z'Graggen (Suíça) e Grant Lee Neuenburg (USA/Moçambique). «Iluminando Vidas» será apresentado na Galeria da Culturgest no Porto de 9 de Outubro a 12 de Dezembro de 2004. Dez anos depois do final da guerra civil (em 1992), a qual durou 16 anos, é a primeira vez que a fotografia moçambicana é apresentada nesta dimensão em Portugal.

A exposição convida o público português a descobrir, invertendo a perspectiva, uma parte do seu passado colonial, e, ao mesmo tempo, o Moçambique de hoje em dia. A exposição é um testemunho impressionante da procura de identidade de 15 fotógrafos desta jovem nação, a qual comemorará os 30 anos de independência no dia 25 de Junho de 2005.

Em 2002, a exposição «Iluminando Vidas» foi apresentada através de workshops e palestras com muito sucesso, em três lugares na Suíça. Nos anos 2003 e 2004, ela foi apresentada em Moçambique, também acompanhada por workshops e, em 2003, em Bamako (Mali) na Bienal de Fotografia. Um catálogo detalhado da exposição (em alemão/francês e francês/português) foi publicado pela editora Christoph Merian (Basileia), para o qual contribuíram profissionais de renome. O projecto é o resultado de uma cooperação sem par entre vários parceiros em Moçambique e na Suíça e é apoiado principalmente pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (Cooperação Suíça).

Conteúdo, significado e objectivos de «Iluminando Vidas»

O ponto de partida de «Iluminando Vidas» é a obra do decano da fotografia moçambicana, Ricardo Rangel, hoje com 80 anos de idade, considerado um dos mais destacados fotógrafos da África na área do fotojornalismo. Os seus trabalhos de crítica social seguem a tradição dos fotógrafos da agência Magnum. Desde 1983 ele dirige o Centro de Documentação e Formação Fotográfica (CDFF), em Maputo, uma instituição excepcional para o contexto africano. Pelo seu trabalho de jornalista e professor, bem como pela sua obra, Rangel marcou de forma decisiva a geração dos fotógrafos mais novos.

Além de 25 fotografias de Rangel, a exposição reúne mais de 100 fotografias (em preto e branco) de 14 dos seus «discípulos», os quais são considerados os mais importantes representantes da fotografia contemporânea de Moçambique. As imagens são acompanhadas por depoimentos dos fotógrafos, suas biografias e seus auto-retratos. É apresentado, ainda, um vídeo a cores criado pelo co-curador Grant Lee Neuenburg («Life Goes On»/«A vida continua», 7'), o qual foca uma barraca no mercado informal em Maputo. Existe também um website do projecto muito frequentado e sempre actualizado (www.iluminandovidas.org).

A fotografia moçambicana é uma história de sucesso. As fotografias criadas em circunstâncias difíceis deslumbram pelo seu alto nível formal e integram a produção das melhores fotografias africanas. O objectivo do projecto é homenagear, como criação cultural, a tradição fotográfica moçambicana, até hoje pouco conhecida no Norte e transmitir a naturalidade dos fotógrafos. Ao mesmo tempo quer-se corrigir o «cliché» da «África, como continente de catástrofes». A perspectiva africana permite-nos um olhar inesperadamente diferenciado e poético no cotidiano das pessoas, o qual comprova a procura de uma identidade pós-colonial.

Exposição itinerante: Trajectória até a presente data e no futuro

«Iluminando Vidas» é uma mostra itinerante, a qual foi apresentada com sucesso em três lugares na Suíça, em 2002: de 13.4. a 19.5.2002 no Photoforum PasquArt Biel/Bienne, de 8.6. a 21.7.2002 no Museo Cantonale d'Arte em Lugano e de 29.11. a 15.12.2002 na Escola de Desenho Artístico, na Basileia. De 26.4. a 25.5.2003 «Iluminando Vidas» foi exibido em Maputo, na galeria da Associação Moçambicana de Fotografia (AMF), alcançando também pleno êxito. De 20.10. a 20.11.2003 foi exposta na 5ª Bienal da Fotografia Africana, em Bamako (Mali) e, de 2.5. a 1.6.2004, mais uma vez em Moçambique, no Museu Nacional de Etnologia em Nampula. Após a exposição no Porto, «Iluminando Vidas» será, provavelmente, apresentado na África do Sul, em 2005.

Diálogo Cultural de Norte – Sul

No âmbito de um diálogo cultural entre Norte e Sul e por ocasião da inauguração da exposição em Biel/Bienne, foi realizado durante 10 dias um workshop de fotojornalismo sobre o tema «De dia para dia – Observações da vida quotidiana» num trabalho conjunto com a Escola de Desenho Artístico da Basileia e a Escola Cantonal de Arte do Valais Sierre, acompanhado pelos três fotógrafos Ricardo Rangel, Joel Chiziane und Sérgio Santimano. O workshop fez parte de outros encontros entre os fotógrafos e os estudantes da Escola de Desenho Artístico de Berne/Biel e do Centro para a Formação Profissional em Comunicação Social de Luzerna (MAZ).

Por ocasião da exposição na Basileia, 11 alunos da Escola de Desenho Artístico da Basileia apresentaram, complementarmente às obras dos fotógrafos moçambicanos, os seus trabalhos, que compreenderam 80 fotografias. Além disso, houve também um fórum de discussões, onde Joel Chiziane e outros profissionais foram convidados a participar.

A exposição em Nampula deu oportunidade para um diálogo cultural Norte – Sul em Moçambique. A Delegação da AMF que é responsável para do Norte do país e que foi formada há pouco tempo, organizou uma série de debates entre Ricardo Rangel, João Costa e Alfredo Mueche (o actual presidente da AMF) e um grupo local de interessados em fotografia.

Organização e apoio

«Iluminando Vidas» foi realizado pelos dois curadores e em estreita cooperação com os fotógrafos, o CDFF, a AMF, os museus e a editora. Todas as imagens foram imprimidas pelo CDFF em Maputo. A Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (Cooperação Suíça) foi a maior patrocinadora do projecto. O projecto conta paralelamente com o apoio da Pro Helvetia, da Stanley Thomas Johnson Foundation, do fundo de Lotaria do Cantão Berna e de outros parceiros. Patrocinador do projecto é o Clube de Moçambique (Zurique).

A exposição na Basileia foi realizada conjuntamente com a Escola de Desenho Artístico da Basileia e apoiada pelos fundos de Lotaria dos Cantões Basel-Landschaft e Basel-Stadt, pela Schweizerischen National-Versicherungs-Gesellschaft e pela editora Christoph Merian Verlag. A exposição em Bamako recebeu o apoio principalmente pela Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação e foi realizada em estreita cooperação com a organizadora da bienal, a Association Française d'Action Artistique (AFAA).

Culturgest promove e financia a exposição «Iluminando Vidas» no Porto na sua própria galeria. O jovem fotógrafo Rui Assubuji poderá representar os seus colegas por ocasião da conferência de imprensa e na inauguração da exposição, graças ao apoio da Cooperação Suíça.

Contacto:

Bruno Z'Graggen, CH-Zurique, tel/fax +41 (0)1 463 23 07, e-mail bruno_zgraggen@dplanet.ch

Mais informações:

www.iluminandovidas.org

www.culturgest.pt